

AEDLV - Agrupamento de **E**scolas e Jardins de Infância **D. Lourenço V**icente

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

setembro 2018

“Aprender para a vida”



1 | Contextualização

A “**Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**” (ENEC), elaborada pelo XXI Governo Constitucional, visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

A ENEC integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

A ENEC considera a disciplina de “**Cidadania e Desenvolvimento**” como espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural dos alunos, devendo ser desenvolvida segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e disciplina autónoma no 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico.

A abordagem curricular da educação para a cidadania pode assumir formas diversas, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades da iniciativa da Escola ou da turma, em parceria com as famílias e entidades que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade.

A componente de currículo de “Cidadania e Desenvolvimento”, ao integrar as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

A educação para a cidadania pode ser desenvolvida em função das necessidades e problemas específicos da comunidade educativa, em articulação e em resposta a objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, sendo que para tal cada Agrupamento deve aprovar a sua “**Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola**” (EECE).

2 | Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A estratégia de EECE constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na Escola, no sentido de concretizar os desafios da ENEC, contribuindo também para desenvolver as competências previstas no Perfil do Aluno, bem como as prioridades estratégicas do Projeto Educativo do Agrupamento:

PE. 1 - Qualidade das aprendizagens e sucesso | Obj. 3- Articular saberes e competências

PE. 2 - Cidadania e ambiente escolar | Obj. 7 - Promover atitudes e comportamentos positivos e saudáveis

Para a concretização da EECE, serão desenvolvidas atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas e/ou áreas disciplinares, incluindo a disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento”, e das

atividades e projetos inscritos no Plano Anual de Atividades, inspirado no lema do Agrupamento **“Aprender para a vida”**.

2.1 | Domínios, temas e aprendizagens

Os domínios a trabalhar na “Cidadania e Desenvolvimento” não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os domínios a abordar em cada ciclo/ano de escolaridade constam da matriz seguinte, tendo em consideração o preconizado na ENEC, sendo que em cada ano poderão ser desenvolvidos outros para além dos obrigatórios, que o Professor Titular de Turma / Conselho de Turma considere pertinente.

Grupos	Domínios	Ed. PréEsc	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
1º grupo (todos níveis e ciclos)	Direitos Humanos	●			●	●		●			●
	Igualdade de Género	●	●	●				●			●
	Interculturalidade	●			●	●	●		●		
	Desenvolvimento Sustentável	●			●	●	●			●	
	Educação Ambiental	●	●	●	●		●				●
	Saúde	●				●		●			●
2º grupo (dois ciclos)	Sexualidade	x	x	x	x	x		●		●	
	Media	x	x	x	x	x	●			●	
	Instituições e participação democrática	x	x	x	x	x		●	●		
	Literacia financeira e Educação para o consumo	x	x	x	x	x		●		●	
	Segurança rodoviária	x	x	x	x	x	●		●		
	Risco	x	x	x	x	x	●		●		
3º grupo (opção do Conselho de Turma)	Empreendedorismo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Mundo do Trabalho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Segurança, Defesa e Paz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Bem-estar animal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Voluntariado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Outras	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

● - Obrigatório ☒ - Não obrigatório

Para a abordagem de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio (referenciais) em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>, os quais se constituem como documentos de apoio ao trabalho a desenvolver pelos docentes, que os utilizam e adaptam em função das opções tomadas, enquadrando as práticas a desenvolver, sem prejuízo de outros que contribuam para os mesmos objetivos.

Enquadradas por cada domínio, serão planificadas e concretizadas situações de aprendizagem que desenvolvam temas relacionados com os domínios da educação para a cidadania. Uma mesma situação de aprendizagem poderá incluir mais do que um tema e mais do que um domínio, numa perspetiva de articulação.

Todas as situações de aprendizagem terão por referência as áreas de desenvolvimento e aquisição das competências-chave do Perfil do Aluno.

2.2 | Organização do trabalho

A disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento” tem uma dimensão transversal e mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos das diferentes disciplinas com domínios e temas da EECE.

Considerando que a cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos e por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais, será de considerar o envolvimento dos alunos em ações, campanhas, projetos, programas, em parceria com instituições da comunidade.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas pelos docentes deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino. Assim, os alunos deverão ser envolvidos e convocados à participação através de **metodologias de aprendizagem ativas**, oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, entre outras através de:

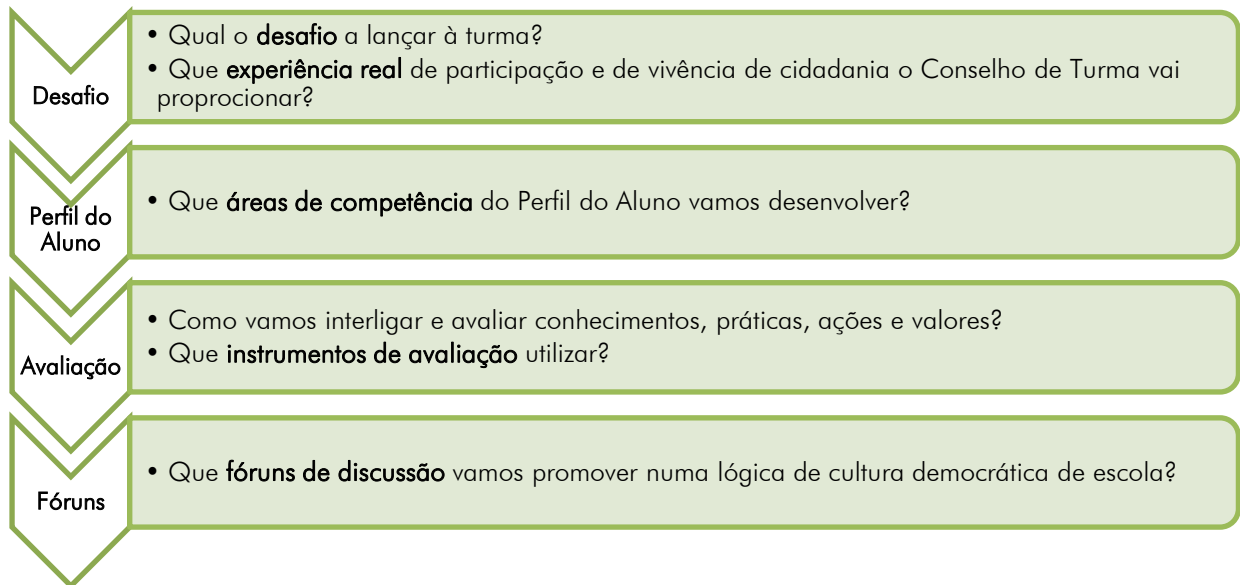
- *brainstorming* ou chuva-de-ideias;
- atividades quebra-gelo;
- simulações e jogos de papéis;
- dramatizações;
- trabalho de grupo;
- leitura, análise e discussão de notícias, *cartoons*, fotografias;
- criação de vídeos e fotografias;
- “À conversa com...” convidados relacionados com o tema em estudo;
- visitas a instituições.

Utilizar situações quotidianas e problemas do mundo real como fonte para desafiar os alunos a problematizar questões da atualidade e/ou colocar os alunos perante dilemas éticos e morais e promover o debate de ideias.

Para cada domínio, propõem-se **temas** e **desafios** a colocar à turma e que poderão orientar o desenvolvimento das atividades na sala de aula:

Domínios	Temas	Desafios (exemplos)
Direitos Humanos	Direitos civis e políticos Direitos sociais, económicos e culturais Direitos de solidariedade	Haverá uma hierarquia dos direitos humanos? Todos diferentes, todos iguais? Poderá a tortura ser justificável? Será viável reduzir a idade mínima para trabalhar? E para casar?
Igualdade de Género	Violência doméstica Violência no namoro Estereótipos de género	A violência doméstica é silenciosa? O que são e como se criam os estereótipos de género? Todos diferentes, todos iguais?
Interculturalidade	Imigração Minorias étnicas Racismo / Xenofobia Diálogo intercultural e inter-religioso	Precisamos de mais imigrantes? Refugiados: quem os deve acolher? Os imigrantes têm os mesmos direitos que nós? (Des)igualdade de género nas comunidades ciganas?
Desenvolvimento Sustentável	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Os mais ricos que ajudem os mais pobres? Uma Terra chega para todos? Como preservar os recursos do planeta?
Educação Ambiental	Sustentabilidade, Ética e Cidadania	Como estamos de 3 R's? O clima está mesmo a mudar?

Domínios	Temas	Desafios (exemplos)
	Produção e Consumo Sustentáveis Território e Paisagem Alterações Climáticas Energia Água Solos Biodiversidade	Será que a Terra comporta todos os seres humanos? Como acabar com os mares de plástico? A poluição visual mata?
Saúde	Saúde Mental Educação Alimentar Atividade Física Comportamentos Aditivos e Dependências	Mente sã em corpo são! Somos aquilo que comemos? Só um cigarro não mata!
Sexualidade	Identidade e género Relações afetivas Desenvolvimento da sexualidade	Quem sou eu? Sexo e sexualidade: qual a diferença?
Media	Olhar o mundo pelos media Redes digitais Internet e redes sociais Liberdade e ética, direitos e deveres	Qual a diferença entre comunicação e informação? Como acreditar nas notícias que lemos? O que é do interesse público e o que é do interesse privado? A Internet é segura? Como se constrói uma “vedeta”? Uma imagem vale mais do que mil palavras e as máquinas fotográficas não mentem – ou mentem?
Instituições e participação democrática	Constituição da República Portuguesa Instituições e órgãos de soberania Eleger e ser eleito para diferentes funções/órgãos	Com que idade se deveria poder votar? E se o voto fosse obrigatório? Como aplicar o Orçamento Participativo das Escolas? Os alunos devem ter “voz na Escola”?
Literacia financeira e educação para o consumo	Formas e usos do dinheiro Orçamento pessoal e familiar Poupança Marketing e publicidade	Eu quero ou eu necessito? Como gerir o orçamento mensal? Quais as vantagens da poupança? Como é que se poupa? Quanto vale o dinheiro? Somos aquilo que comemos? Para que serve a publicidade?
Segurança rodoviária	Sinais e regras de trânsito Comportamentos adequados	Será possível reduzir a sinistralidade? Como circular em segurança?
Empreendedorismo	Empreendedorismo social Empreendedorismo tecnológico e científico	Ser empreendedor é ser empresário?
Mundo do Trabalho	Competências Profissões do futuro Economia informal Empregabilidade	Deve a Escola preparar para o mundo do trabalho? Que profissões ainda não foram inventadas? Quais as competências para os empregos do futuro?
Risco	Proteção civil Riscos Naturais Riscos Tecnológicos Riscos Mistos Plano de Segurança	Vale mais prevenir do que remediar! Como lidar com o risco de catástrofe? Estás preparado para uma catástrofe?
Segurança, Defesa e Paz	Mundialização e interdependência Identidade nacional Forças Armadas e Forças e Serviços de Segurança	O nosso país está em paz? E em segurança? Quais as ameaças à nossa segurança?
Bem-estar animal	Qualidade de vida animal Pecuária biológica	Os animais devem ter os mesmos direitos que os seres humanos?
Voluntariado	Práticas de voluntariado	Como me posso envolver na comunidade?



Na organização das atividades de aprendizagem em “Cidadania e Desenvolvimento” deverão ser considerados os “**Princípios para a concretização do currículo**” (Projeto Educativo AEDLV), com particular destaque para os seguintes:

- fazer do meio local um recurso ao serviço do ensino-aprendizagem;
- formar alunos ativos e responsáveis do ponto de vista pessoal, social e ambiental;
- fazer refletir na Escola a diversidade da sociedade;
- promover nos alunos as competências necessárias para a construção de projetos e resolução de problemas;
- exercitar nos alunos competências de comunicação individual e em grupo.

A publicação “[COMPASS - Manual para a Educação para os Direitos Humanos com jovens](#)” apresenta variadas propostas de atividades para desenvolver em sala de aula, onde se incluem as diferentes temáticas da ENEC/EECE.

2.3 | Avaliação das aprendizagens dos alunos

Na disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento” recorrer-se-á a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados e adequados às metodologias de trabalho (fichas de avaliação do trabalho de grupo, fichas de avaliação de apresentação de trabalhos e listas de observação, outros), valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, para avaliar:

- a) o **impacto da participação dos alunos** nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- b) as **competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional**, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Na avaliação das aprendizagens, serão utilizados os descritores do perfil do aluno, sobre os quais se definem os critérios:

Critérios / Descritores	Peso	Fraco (1)	Insuf (2)	Suf (3)	Bom (4)	MBom (5)
Competências de natureza cognitiva	40 %	Obs.: Fraco (1) não se aplica ao 1º ciclo				
Conhecedor/ informado Evidencia conhecer os temas tratados através de opiniões, ideias e factos, e aplica os conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Questionador / Investigador Manifesta espírito de pesquisa e questionamento dos assuntos para aprofundar o grau de conhecimento dos temas tratados.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Crítico/Analítico Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta a partir de diferentes variáveis.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Criativo Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, aplicando-as a diferentes contextos.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Sistematizador/ organizador Identifica o problema, organiza e planifica as atividades necessárias para cumprir a tarefa nos prazos propostos.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Competências de natureza pessoal, social e emocional	60 %	Obs.: Fraco (1) não se aplica ao 1º ciclo				
Comunicador Mobiliza fontes de informação, tecnologias e vocabulários específicos para comunicar com correção e de forma expressiva e eficaz as suas ideias e opiniões.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Responsável/ autónomo / resiliente Evidencia espírito de iniciativa e confiança em si próprio, tentando ultrapassar as dificuldades, assumindo posições fundamentadas e tomando decisões.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Respeitador da diferença/ do outro Valoriza a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa e contribui para um bom clima no grupo e para o trabalho produzido.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Solidário Estabelece relações positivas com os outros em contextos de colaboração, cooperação e interajuda, desenvolvendo esforços para atingir objetivos comuns.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Participativo/ colaborador Participa sistematicamente nas atividades com correção e sentido de oportunidade e adota uma postura de colaboração e partilha de conhecimentos e capacidades com os restantes colegas da turma.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Autoavaliador Reflete sobre o seu desempenho, identifica modos de melhorar e reorienta a sua aprendizagem com base na sua autoavaliação.		Nunca	Raro	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre

2.4 | Projetos a desenvolver / aprofundar

Orçamento Participativo da Escola | AEDLV Solidário | Embaixadores pela Biodiversidade | Bombeiro por 5 dias | Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde | Eco-Escolas | Coastwatch | Escola Azul | (...)

2.5 | Parcerias a estabelecer

Serão estabelecidas parcerias com entidades e instituições da comunidade local e regional, preferencialmente, e nacional, que se considerem adequadas ao desenvolvimento da EECE.

GNR – Bombeiros Voluntários da Lourinhã – Gabinete de Apoio à Vítima – Gabinete de Apoio ao Imigrante CML – CPCJ – ADAPECIL – Associação JAVA – Proteção Civil CML – Rádio Clube da Lourinhã – Jornal Alvorada

- Academia Cultural Sénior da Lourinhã - Câmara Municipal da Lourinhã - Juntas de Freguesia - Valorsul - Centro de Saúde - Empresas locais - Associação de Pais e Encarregados de Educação - Centro de Estudos Históricos da Lourinhã - Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã - (...)

A Biblioteca Escolar enquanto centro de recursos, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento e articulação de projetos.

3 | Avaliação da estratégia

No final de cada ano letivo, a avaliação da EECE será feita através da recolha de dados referentes aos seguintes indicadores:

Indicadores de impacto na cultura escolar

Percentagem de alunos com obtenção de nível > 3 em “Cidadania e Desenvolvimento”

Número de campanhas/ações realizadas

% de alunos alvo de participações disciplinares

% de alunos alvo de medidas corretivas

% de alunos alvo de medidas sancionatórias

Indicadores de impacto na governança escolar

Número de fóruns de discussão promovidos

Número de atividades realizadas em parceria com a Biblioteca Escolar

Indicadores de impacto na relação com a comunidade

Número de entidades parceiras da comunidade envolvidas